



CONTAS 2025

A Direção de AMIGOS DE ARRIFANA – LIGA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E MELHORAMENTOS apresenta à Assembleia-geral as CONTAS do exercício de 2025.

OS AMIGOS DA ARRIFANA

504 964 895

Handwritten notes and signatures:
- Top right: *Handwritten signature*
- Below signature: *dependre*
- Below that: *K.*
- Below that: *De*
- Below that: *Handwritten signature*
- Below that: *ACLU*
- Bottom right: *Fernanda*

Contas

1. Balanço	3
2. Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
3. Demonstração dos Fluxos de caixa	5
4. Anexo às DF's	6

Handwritten notes and signatures:
 D. ...
 J. ...
 A. ...
 F. ...

2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Contribuinte: 504964895
 Unidade Monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	6	95 559,40	76 363,50
Subsídios, Doações e legados à exploração	7	148 103,30	156 610,73
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(54 120,44)	(47 353,18)
Fornecimentos e serviços externos	12.1.4	(33 361,32)	(38 193,73)
Gastos com o pessoal	9	(120 642,37)	(118 678,15)
Outros rendimentos e ganhos	12.1.3	8 276,43	7 385,98
Outros gastos e perdas	12.1.3	(1 058,40)	(227,31)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		42 756,60	35 907,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(9 697,92)	(8 928,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33 058,68	26 979,29
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		33 058,68	26 979,29
Resultado líquido do período		33 058,68	26 979,29

Demonstração individual dos resultados por naturezas - Por Valências

Contribuinte: 504964895
 Unidade Monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2025		
		Centro Dia	Apoio Domiciliário	Total
Vendas e serviços prestados	6	38 856,00	56 703,40	95 559,40
Subsídios, Doações e legados à exploração	7	39 851,71	108 251,59	148 103,30
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(19 680,16)	(34 440,28)	-54 120,44
Fornecimentos e serviços externos	12.1.4	(10 808,34)	(22 552,98)	-33 361,32
Gastos com o pessoal	9	(40 214,12)	(80 428,25)	-120 642,37
Outros rendimentos e ganhos	12.1.3	4 202,29	4 074,14	8 276,43
Outros gastos e perdas	12.1.3	(529,20)	(529,20)	-1 058,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		11 678,18	31 078,42	42 756,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(3 528,52)	(6 171,40)	-9 697,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 151,66	24 907,02	33 058,68
Resultado antes de impostos		8 151,66	24 907,02	33 058,68
Resultado líquido do período		8 151,66	24 907,02	33 058,68

Custo por Valência	74 758,34	144 122,11
Nº Utentes	20,00	35,00
Custo mensal por utente/Valência	311,49	343,15

Handwritten notes and signatures:
 2025
 2024
 Acto
 Fernando

3. Demonstração dos Fluxos de caixa

Demonstração individual de fluxos de caixa

Contribuinte: 504964895
 Unidade Monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de utentes		95 144,40	75 046,50
Recebimentos de Subsídio à Exploração		154 826,92	143 675,75
Pagamentos a fornecedores		(94 333,74)	(85 602,61)
Pagamentos ao pessoal		(84 442,38)	(82 511,63)
Caixa gerada pelas operações		71 195,20	50 608,01
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(28 890,02)	(21 142,69)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		42 305,18	29 465,32
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		(47 296,80)	(22 909,97)
<i>Investimentos financeiros</i>			0,00
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(47 296,80)	(22 909,97)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Outras operações de financiamento</i>		3 592,58	
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		3 592,58	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(1 399,04)	6 555,35
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	8.2.3	233 573,92	227 018,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8.2.3	232 174,88	233 573,92
		(1 399,04)	6 555,35
		0,00	(0,00)

Alpenche
d-#
ACS
Fernanda

4. Anexo às DF's

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 — Denominação da Entidade:

AMIGOS DE ARRIFANA – Liga de Solidariedade Social e Melhoramentos

1.2 — Lugar da Sede Social:

Largo de Santo António nº3 - Arrifana

1.3 — Natureza da atividade:

Associação de Direito Privado (CAE – 88990)

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 — As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

2.2 — *Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.*

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor. No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "Fernando" and some illegible scribbles.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se valorizados ao seu valor nominal.

Inventários

Matérias-Primas - As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio.

Subsídios do Governo

Os subsídios do governo são reconhecidos quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão registados em balanço na rubrica “Outras variações nos Fundos Patrimoniais” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de clientes e de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Depositos
11/11/20
A. L. L.
Fernand

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Financiamentos Obtidos (empréstimos)

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Princípio do Acréscimo

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Handwritten notes and signatures in purple ink, including the name "Fernando" at the bottom.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

As estimativas contabilísticas não foram alteradas.

3.4 — Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Severina'.

Os inventários de matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de inventário intermitente.

5.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade:

Rubricas	Situação em 31/12/2025			Situação em 31/12/2024		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Movimentos	Mercadorias	Mat.-primas, subsid. consumo
Inventários iniciais	0,00	0,00
Compras	0,00	54 120,44
Regularização de inventários	0,00	0,00
Inventários Finais	0,00	0,00
Gasto do período:	0,00	54 120,44

5.3 - Quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período, bem como de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período, e circunstâncias ou acontecimentos que conduziram a tal reversão.

Não foram reconhecidos quer no período quer em anteriores quaisquer ajustamentos de inventários.

6. RENDIMENTOS E GASTOS

6.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito inclui somente os



Segurança Social, 474,93 euros do IEFP, 2.250,00 euros da Camara Municipal da Guarda e 200,00 euros da USDRA.

7.2 — Principais doadores/fontes de fundos.

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades coletivas públicas:

- Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
- Instituto de Emprego e Formação Profissional

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

8.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros, nomeadamente as rubricas de Créditos a receber, Fornecedores, Outros passivos correntes, Financiamentos obtidos e investimentos financeiros, encontram-se mensurados ao custo menos perda por imparidade.

8.2 A quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria é a seguinte:

8.2.1 Clientes/Fornecedores/créditos a receber/outras passivos correntes/pessoal

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 as rubricas de Clientes/Fornecedores/créditos a receber/outras passivos financeiros e pessoal apresentavam a seguinte decomposição:

Ativos e passivos correntes e não correntes

Contas 2025

0088
dispendio
Ferreira
Audi
Fernanda

Rubricas	Situação em 31/12/2025			Situação em 31/12/2024		
	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Activos						
Cientes e utentes (créditos a receber)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros créditos a receber	4 299,48 €	0,00 €	4 299,48 €	13 718,46 €	0,00 €	13 718,46 €
Total do activo	4 299,48 €	0,00 €	4 299,48 €	13 718,46 €	0,00 €	13 718,46 €
Passivos						
Fornecedores	7 823,90 €	0,00 €	7 823,90 €	9 556,98 €	0,00 €	9 556,98 €
Outros passivos correntes	28 948,28 €	0,00 €	28 948,28 €	26 421,05 €	0,00 €	26 421,05 €
Total do Passivo	36 772,18 €	0,00 €	36 772,18 €	35 978,03 €	0,00 €	35 978,03 €

8.2.2 Investimentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de «Investimentos Financeiros», apresentava a seguinte decomposição:

Investimentos Financeiros

Rubrica	Situação em 31/12/2025			Situação em 31/12/2024		
	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Investimentos Financeiros						
Fundo de Compensação do Trabalho	1 464,19 €	0,00 €	1 464,19 €	1 464,19 €	0,00 €	1 464,19 €
Total	1 464,19 €	0,00 €	1 464,19 €	1 464,19 €	0,00 €	1 464,19 €

8.2.3 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Handwritten notes in purple ink: "10.1", "21 de novembro", "Fonada", and a signature.

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

10.1 — Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 9 de março de 2026.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração das presentes demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Desde 2020, que se verificaram grandes alterações de estilo de vida pessoal e profissional a que a Instituição soube rapidamente adaptar-se, para saúde e segurança de todos os seus profissionais.

Implementaram-se, para além de novas medidas básicas de desinfeção e higiene individual no contexto da pandemia COVID-19, uma série de alterações estruturais, como por exemplo uma reorganização dos horários de trabalho ou a disseminação da prática de teletrabalho quando possível. Conseguiu-se mitigar o impacto da ofensiva/guerra russa na Ucrânia e do Médio Oriente, nomeadamente o aumento consecutivo dos preços dos combustíveis e dos bens alimentares, entre outros.

Neste sentido a Direção entende que apesar dos potenciais impactos decorrentes da ofensiva/guerra na Ucrânia e do conflito entre Israel/EUS e o Irão, mantém-se apropriado o pressuposto da continuidade, que esteve na base da preparação das Demonstrações Financeiras.

Destaca-se ainda que a inexistência de efeitos significativos ao nível das áreas das **contas** sujeitas a julgamento e incerteza de estimativa, nomeadamente, entre outras: mensurações ao justo valor; imparidades de ativos; avaliação das perdas esperadas nos créditos; mensuração e reconhecimento do rédito; e requisitos de divulgação nas demonstrações financeiras. Também não se verificaram quaisquer incumprimentos contratuais, de contratos onerosos e planos de reestruturação.

11. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

11.1 — Situação tributária e contributiva

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

*Dados
depende
per
Fernando*

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo), informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. OUTRAS DIVULGAÇÕES

12.1 — Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

12.1.1 – Diferimentos

A conta de diferimentos do ativo corrente engloba gastos (fornecimentos e serviços externos) a serem reconhecidos na demonstração de resultados do período de 2025, de acordo com o princípio do acréscimo (especialização dos exercícios) e de forma consistente com os exercícios transatos.

Por sua vez, a rubrica de diferimentos do passivo apresenta-se sem valores.

12.1.2 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	Situação em 31/12/2025			Situação em 31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Imposto sobre o valor acrescentado	2 308,33 €	0,00 €	2 308,33 €	461,32 €	0,00 €	461,32 €
Total do activo	2 308,33 €	0,00 €	2 308,33 €	461,32 €	0,00 €	461,32 €
Passivos						
Retenção de impostos s/ rendimento	148,00 €	0,00 €	148,00 €	170,50 €	0,00 €	170,50 €
Contribuições p/ Segurança Social	2 044,94 €	0,00 €	2 044,94 €	2 111,00 €	0,00 €	2 211,00 €
Fundos garantia Social			0,00 €	0,00 €		0,00 €
Total do passivo	2 192,94 €	0,00 €	2 192,94 €	2 381,50 €	0,00 €	2 381,50 €

12.1.3 – Outros gastos / Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as rubricas da demonstração de resultados *Outros gastos e perdas e Outros rendimentos e ganhos* e apresentavam a seguinte decomposição:

Valências	N.º médio de utentes
Serviço de apoio domiciliário	35
Centro de Dia	20
Total	55

Arrifana, 9 de março de 2026

O Contabilista Certificado,

Lara Cristina Martins da Fonseca

Lara Cristina Martins da Fonseca

CC Nº 53408 - NIF - 213705168

A Direção,

Maria Helena Alves Fongado Martins
Daniela Filipa Martins Alpendre
José Manuel Martins Alpendre
José Figueira Vitorafina
Hugo de Azevedo P. F. F. F.

Aprovado por unanimidade na Assembleia Geral
de 30 de março de 2026

António Manuel S. Costa

Ana Maria Alpendre E. L. S.

Maria Fernanda Marques Martins